

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Eça de Queirós
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 252 298 490; geral@eseq.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	04 de fevereiro de 2021
Morada da entidade formadora	Rua Dr. Leonardo Coimbra 4490 - 621 - Póvoa de Varzim

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	José Eduardo Lemos Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 252 298 490; geral@eseq.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	José Manuel Santos Coordenador da Equipa EQAVET
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 252 298 490; 550-492@eseq.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Nuno Miguel Faria Araújo	João José Gramaxo de Sampaio Maia
+351 917 106 020 nuno.araujo@ipsn.cespu.pt	+351 916 465 767 jsampaia@gmail.com
CESPU - Instituto Politécnico de Saúde do Norte	Universidade Lusófona do Porto

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET**
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET**
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano**
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET**

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	José Eduardo Lemos – Diretor da ESEQ José Manuel Santos – coordenador EQAVET Paulo Rodrigues – Responsável EQAVET Carlos Baptista – Coordenador Pedagógico
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Paulo Rodrigues - Responsável EQAVET
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Pedro Miguel Gomes Barbosa - Aluno 12º ano Martim Vasconcelos Santos - Aluno 12º ano Raúl Horta - Aluno 12º ano
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Maria José Trovão - Diretora do Curso Adelaide Abade - Diretora de Turma do Curso Profissional Paulo Ferreira - Professor da Componente Técnica José Carlos Lima - Professor da Componente Técnica Tiago Pacheco - Técnico do SPO da ESEQ Ângela Baptista - Assistente Operacional da ESEQ
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Renato Costa - Ex aluno Trabalhador por conta própria Fernando Alves - Cortex Digital Paula Santos - Escola de Condução AlaArriba Dr. Luís Diamantino - Vereador da Educação CMPVV, elemento do Conselho geral da ESEQ Rui Sousa- Tutor FCT - Voz da Póvoa

<p>17:15</p> <p>–</p> <p>17:45</p>	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<p>. O Responsável da Entidade Formadora</p> <p>. O Responsável da Qualidade</p> <p>. O Diretor Pedagógico</p> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>José Eduardo Lemos – Diretor da EEQ</p> <p>José Manuel Santos – coordenador EQAVET</p> <p>Paulo Rodrigues – Responsável EQAVET</p> <p>Carlos Baptista – Coordenador Pedagógico</p>
------------------------------------	--	---	---

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A Escola Secundária Eça de Queirós (ESEQ), na Póvoa de Varzim, tem os seus objetivos estratégicos genericamente alinhados com as políticas regionais, nacionais e europeias definidas para a Educação e Formação Profissional (EFP). Existe pouca visibilidade e evidência de estudos prospetivos para esse fim, mas de uma forma genérica, a documentação disponibilizada, nomeadamente o Projeto Educativo (PE) e o Plano Anual de Atividades (PAA), apresenta evidências desse alinhamento.

A oferta formativa engloba apenas o Curso Profissional Técnico de Multimédia, mas a equipa pedagógica assume que esta oferta é adequada dada a exiguidade de espaço na ESEQ, as prioridades definidas em reunião de desenvolvimento intermunicipal e a oferta existente na região.

Os indicadores de curto e de médio prazo definidos pela instituição são o ponto de partida para a definição dos objetivos e a correspondente calendarização. Os respetivos procedimentos e resultados são divulgados à comunidade através de reuniões e do sítio institucional e, ainda em contactos informais. A equipa EQAVET e os diferentes *stakeholders* são muito colaborativos existindo uma relação próxima e fluída necessária ao processo de melhoria contínua preconizado. Existem contactos regulares com as autoridades locais, com entidades públicas e privadas, pais e ex-alunos o que tem permitido ajustar as estratégias pedagógicas e a qualidade da oferta formativa.

Os documentos internos da ESEQ (Projeto Educativo, Plano de Ação, Documento Base) fornecem uma boa informação sobre as perspetivas, objetivos e dinâmica da instituição. Nas reuniões com os diferentes *stakeholders* constatou-se que esses documentos eram elaborados com a participação ativa de todos. No sítio institucional estão acessíveis todos os documentos necessários e devemos destacar que se encontram disponíveis os PAA desde 2013 e respetivos relatórios de execução. Nestes documentos estão implícitos os objetivos, atividades e a calendarização das mesmas mediante um horizonte temporal definido. Foi evidenciado que foram definidos os objetivos e indicadores por ciclo formativo, que são de 3 anos (ex. taxa de conclusão de curso, ...), e a existência de monitorização de indicadores anuais (ex. satisfação dos alunos, satisfação dos encarregados de educação, ...).

No que se refere com organização pedagógica interna, é de salientar a utilização da plataforma *moodle* que permite que grande parte do processo pedagógico seja registado digitalmente e onde são disponibilizadas ferramentas inovadoras para a formação dos alunos.]

2.2 Critério 2.

Implementação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

[Na reunião com os *stakeholders* externos ficou claro que a ESEQ está integrada na comunidade local, que é reconhecida a qualidade da formação, quer teórica, quer prática, nos cursos profissionais e a importância da Escola no desenvolvimento económico local e que há uma excelente relação entre o município e as estruturas do Operador. A ESEQ apresenta uma extensa e diversificada rede de parceiros de onde podemos salientar o Município da Póvoa de Varzim e algumas importantes empresas/entidades privadas (Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim, Cortex Digital, Oficina D'Imagem, entre outros).

A ESEQ tem desenvolvido e participado em vários projetos e atividades de âmbito local, regional, nacional e internacional, havendo ação direta e empenhada dos alunos da EFP em vários deles, dos quais salientamos Clube de Cinema 8 e meio (de carácter nacional), Plataforma CANVA (de carácter internacional). É também política do Operador promover visitas de estudo que permitam aos alunos do curso profissional contactar com outras realidades que não as da Escola nem as das empresas onde desenvolvem Formação em

Contexto de Trabalho (FCT). Todavia, dadas as circunstâncias impostas pela pandemia todos os projetos e atividades desse tipo foram cancelados ou suspensos. Consideramos fundamental que quando existirem condições epidemiológicas a ESEQ invista na criação e desenvolvimento do programa ERASMUS +.

Na FCT, ao longo das horas de estágio, divididas pelos três anos do curso, os alunos realizam o seu trabalho em função das conveniências da empresa, ajustando-se às suas necessidades conjunturais e circunstanciais, mas também têm oportunidade de desenvolver projetos pessoais. De referir que a partir de março de 2020 até ao fim do passado ano letivo, as limitações sanitárias impostas pela Direção Geral de Saúde decorrentes da pandemia de COVID-19 levaram a que os alunos do curso não pudessem realizar naturalmente os estágios que estavam programados. Note-se que, durante o período em que as aulas não puderam ser lecionadas presencialmente, esteve em vigor o Plano de Ensino à Distância, atualizado em maio/2020 com as respetivas normas para este tipo de ensino.

Existe um levantamento de necessidades de formação dos professores, mas o mesmo não é realizado a outros colaboradores não docentes. A evidência desta concretização foi possível observar, assim como a mesma foi anuída pelos docentes e não docentes no painel correspondente da visita de verificação. A formação de docentes e não docentes da ESEQ está dependente do Centro de Formação da Associação de Escolas de Vila do Conde e Póvoa de Varzim em que o Operador se insere. No entanto, o Plano de Formação (PF), que decorre da identificação das necessidades de formação em cada ano, é limitado, pois só tem previstas formações generalistas, não constando qualquer formação específica no âmbito técnico da oferta educativa. Importa mencionar que existe um esforço voluntário da equipa docente na realização de ações de formação no âmbito técnico e conceptual da oferta formativa. Destacamos a formação especializada de dois docentes com o Mestrado em Educação Multimédia da Faculdade de Ciências e de Engenharia da Universidade do Porto e no Mestrado de Tecnologia Educativa do Instituto de Educação da Universidade do Minho. Destacamos ainda outras formações tais como o *Crash Course* Gratuito de *Blender 2.8*, *Formação Designer Profissional: Canva Completo, Canva 2021 – Domine qualquer media social +15 Projetos*. Os docentes utilizam frequentemente a plataforma Udemy.com para a concretização das mesmas. Para além desta formação externa existe um esforço da equipa pedagógica no desenvolvimento de formação interna com envolvimento dos docentes do curso profissional onde destacamos, entre outras, a formação em “Modelação e impressão 3D”.]

2.3 Critério 3.

Avaliação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Segundo a documentação entregue pela ESEQ, os indicadores utilizados pela instituição têm em vista, essencialmente, a preocupação com as taxas de conclusão do curso, de prosseguimento de estudos, de empregabilidade e de satisfação dos empregadores, indo, genericamente, ao encontro dos objetivos instituídos e definidos pelas políticas europeias para a EFP, reforçando a sua articulação.

De referir que se encontram disponíveis no sítio institucional os resultados dos ciclos 2014/17, 2015/18 e 2016/19 e 2019/2020. Salienta-se que os resultados são bons ou razoáveis, sendo muito bons os referentes à taxa de satisfação dos docentes e parceiros externos.

Os docentes estão familiarizados com as práticas inerentes ao processo de gestão pela qualidade. São elaborados planos de ações de melhoria dos indicadores, um instrumento que permite monitorizar e avaliar

as atividades/indicadores e intervir quer precocemente, quer a curto/médio prazo e ajustar delineando as ações de melhoria necessárias. As atas dos Conselhos de Turma e do Conselho Pedagógico identificam sugestões resultantes desta avaliação e auscultação. Os mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados são visíveis na ESEQ.

Foi evidenciada a participação e envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação dos resultados, mas a ESEQ pode melhorar os procedimentos de monitorização, nomeadamente através da elaboração, discussão e divulgação de relatórios intercalares, realizados a partir de inquéritos trimestrais ou semestrais aos diferentes *stakeholders* internos e externos, de modo a assegurar uma mais completa identificação de aspetos menos bons, o que permitiria a melhoria dos diversos resultados. Todos estes *stakeholders* estão permanentemente disponíveis para qualquer contacto dos alunos, o que permite que qualquer assunto seja abordado e tratado muito rapidamente. Salienta-se o processo de transparência e de comunicação com os *stakeholders* onde destacamos o facto da associação de pais (AP) ser convidada para participar nas reuniões do conselho pedagógico e a existência de um gabinete na escola para a AP com um horário de atendimento atribuído.

Os *stakeholders* externos pronunciam-se sobre as necessidades de melhoria através de inquéritos a preencher no fim do ano letivo e em reuniões ou encontros promovidos durante os períodos de FCT. Na FCT, a avaliação do aluno é realizada informalmente pela empresa e pela escola, havendo reuniões regulares entre o tutor da empresa e o supervisor da escola, e com carácter formal no final do estágio, em reunião entre estes. A análise contextualizada dos resultados e a consensualização de melhorias necessita de uma maior sistematização, de maior evidência e de uma discussão mais alargada nomeadamente com os *stakeholders* externos.]

2.4 Critério 4.

Revisão	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A análise documental e a visita de verificação permitiram constatar que há vários mecanismos informais e formais de revisão do processo que estão já implementados, como as reuniões anuais realizadas com os *stakeholders* internos e externos e os questionários por eles preenchidos, o instrumento centralizador de monitorização e controlo dos resultados de cada indicador e a dinâmica de interligação e comunicação entre os diferentes *stakeholders* internos e externos pela proximidade existente com a rede de parceiros da ESEQ. Contudo, a ausência de outras avaliações intercalares formais limita a revisão do que foi planeado pela falta de documentos que comprovem a posição de todos os intervenientes e reduz as possibilidades de dar essa informação à comunidade.

As áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar e de Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização são claros e apresentam-se diversas e boas propostas de ações de melhoria. No entanto, apesar de no plano de melhorias a identificação das ações a desenvolver e os mecanismos previstos para

monitorização do PM estarem bem definidos, o início de muitas destas ações estavam previstas para o início deste ano letivo de 2020 ou para 2021, o que mostra que a fase de Revisão está numa fase embrionária.

De notar, contudo, que, devido às restrições impostas pela pandemia, nomeadamente o fecho das escolas a partir de março de 2020 e a mudança do ensino de presencial para *online*, as ações que poderiam ter sido implementadas no ano letivo de 2019/20 foram transportadas para 2020/21, atrasando a fase de Revisão do processo de alinhamento com o quadro EQAVET.

O sítio institucional disponibiliza praticamente toda a informação referente ao Sistema de Gestão de Qualidade, incluindo os quadros e relatórios dos resultados dos inquéritos anuais de satisfação dos alunos, colaboradores internos e parceiros externos. Contudo, uma vez institucionalizada a documentação dos resultados decorrentes das reuniões formais e informais entre os diferentes *stakeholders*, estes devem também estar disponíveis para a comunidade educativa.]

2.5 Critério 5.

<p>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
---	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Pela documentação analisada e na visita de verificação confirmou-se a existência de diálogo constante entre os *stakeholders* internos e externos e sua participação na vida quotidiana do operador num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta e sobre a sua melhoria contínua. Consideramos que o envolvimento formal dos *stakeholders* externos na discussão sobre a fase de revisão deve ser mais regular, melhor documentada e evidenciada.

São realizadas reuniões com alunos, encarregados de educação, com os diretores de curso e turma, assim como reuniões e contactos com as entidades que asseguram a FCT e outras entidades com as quais o operador tem parcerias. No final da FCT, a empresa fornece *feedback* no sentido de manter ou alterar o tipo de formação prestada ao aluno. Foi evidenciado que a ESEQ tem em atenção as preocupações dos *stakeholders* internos e externos. Constatou-se ao longo da visita que existe um incentivo à participação ativa entre os diferentes *stakeholders* promovendo um diálogo continuado sobre a qualidade da oferta formativa do operador, e da sua melhoria contínua.

Os alunos referem uma grande proximidade com os órgãos de gestão da ESEQ, que com eles desenvolve uma estratégia de acompanhamento sistemático para prevenção de dificuldades. Os encarregados de

educação referem reuniões periódicas com os professores e com a direção de turma e referem ter uma relação privilegiada com o Diretor de Turma. Embora haja contactos informais frequentes e reuniões entre os *stakeholders* internos e externos, a periodicidade destas deveria ser maior, para que o peso institucional, principalmente dos *stakeholders* externos, fosse mais visível nas decisões da direção da Escola.

O sítio da Escola está atualizado e disponibiliza muita informação diversificada no âmbito da FCT, a diferentes níveis como a oferta formativa, documentos orientadores e resultados de avaliação. Deve ser dada mais visibilidade a todas as fases do ciclo PDCA no processo de alinhamento nomeadamente as atividades inerentes à fase de revisão. Não se encontra disponível informação sobre como realizar candidaturas nem há acesso aos correspondentes formulários. Consideramos que se deveria aproveitar o sítio institucional para dar visibilidade a muitas das iniciativas e trabalhos resultantes dos trabalhos dos alunos e das diversas parcerias e colaborações da ESEQ no âmbito do ensino profissional.]

2.6 Critério 6.

<p>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
---	--

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Em toda a documentação produzida e disponibilizada no âmbito do alinhamento EQAVET, foi possível verificar que estão a ser aplicadas as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão do ciclo de qualidade, se bem que, como já referimos, em graus diferentes. Dado que a fase de revisão se encontra numa etapa inicial, não pode ainda considerar-se que o processo de garantia e melhoria da qualidade esteja a suceder-se em ciclo repetitivo.

Confirmamos que, no Operador, o ciclo de melhoria contínua encontra-se desenhado, projetado, calendarizado, implementado, avaliado e parcialmente revisto. Esta dinâmica foi confirmada nos diferentes painéis, nos quais ficou patente que não é ainda sistémica a implementação do envolvimento dos diferentes *stakeholders* na aplicação formal e integral do ciclo PDCA.

Os documentos orientadores da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP estão disponíveis no sítio institucional da ESEQ apresentando quase toda a informação relevante para este sistema de gestão e garantia da qualidade. Não estão disponíveis os Relatórios de Monitorização do Plano de Ação/Melhoria.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[Numa avaliação global da Escola Secundária Eça de Queirós e da EFP disponibilizada, a opinião geral é muito positiva, sendo esta instituição um importante suporte para o desenvolvimento económico e social da região em que está inserida. Sublinha-se a disponibilidade, o envolvimento e a motivação por parte dos órgãos diretivos da instituição e dos *stakeholders* internos ao longo do processo de verificação, bem como a disponibilidade dos *stakeholders* externos para participarem e contribuírem para a reflexão sobre as questões da qualidade da oferta formativa do operador. Este envolvimento é notoriamente reforçado pelo empenho demonstrado pela Direção e pelos docentes na implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET.

Todos estes pontos positivos traduzem-se no alto grau de satisfação dos alunos, docentes, não docentes, empregadores e encarregados de educação e no reconhecimento do seu curso profissional no mercado.

Verificámos que o processo de alinhamento com o quadro EQAVET foi devidamente planeado e implementado. Verificou-se uma adequada definição de objetivos e uma boa comunicação e articulação entre os *stakeholders* internos e externos. Todos os *stakeholders*, internos e externos, têm uma opinião claramente positiva sobre a ESEQ e sobre a qualidade das suas atividades e dinâmicas.

Contudo, seria interessante que os *stakeholders* internos e externos tivessem uma intervenção mais ativa e formal na fase de revisão do processo EQAVET. É preciso ainda promover e desenvolver a participação da Escola e dos seus alunos em projetos de carácter internacional, especialmente no programa ERASMUS+.

De ressaltar que o trabalho desenvolvido pela ESEQ foi abruptamente interrompido com a declaração de estado de emergência devido à pandemia COVID19 e que parece ter prejudicado o pleno desenvolvimento do plano de ação traçado.

Podemos dizer que o sítio institucional está atualizado. A informação referente à oferta educativa é quase completa, os documentos centrais do SGQ (Documento-base, Plano de Ação e Relatório do Operador) estão acessíveis. Estão também disponíveis alguns documentos referentes à avaliação dos cursos, mas faltam documentos referentes à monitorização dos indicadores, de avaliação intercalar e relatórios referentes a resultados da revisão.

Sem prejuízo de alguns aspetos de melhoria que foram identificados, tanto através da análise documental como das evidências recolhidas na visita de verificação, considera-se que o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET encontra-se numa fase avançada, com condições para consolidação que lhe permita o seu desenvolvimento pleno, sustentado e alinhado.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Apresenta-se de seguida um conjunto de recomendações que poderão contribuir para a consolidação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade da instituição com o Quadro EQAVET:

- Reforçar os mecanismos e estratégias que permitam que os *stakeholders* externos tenham um papel formal mais forte no processo de alinhamento criando formas de evidenciar a ponderação das suas sugestões e de monitorizar a respetiva implementação;
- Realizar reuniões formais com os *stakeholders* externos com maior regularidade do que anual (por exemplo, trimestralmente), de forma a apurar com mais atualidade situações que requeiram ações de revisão;
- Apresentar uma matriz de correlação entre as atividades planeadas e os objetivos estratégicos da instituição, de forma a tornar claro o seu alinhamento;
- Dinamizar mais projetos de carácter especialmente internacional, de forma a abrir as perspetivas dos alunos e a fomentar a aprendizagem e autonomia destes no desenvolvimento de atividades profissionais.
- Desenvolver o Plano de Formação de modo a diversificar as áreas de formação dos docentes que colaboram no curso de Ensino Profissional e permitir que o corpo não docente tenha também possibilidades de frequentar ações de formação adequadas às suas funções.
- Reforçar o sistema de tratamento formal das sugestões recebidas dos diferentes *stakeholders*, fornecendo-lhes *feedback* das decisões tomadas sobre as mesmas;
- Consolidar o documento do Plano de Formação, de forma a evidenciar que as ações desenvolvidas respondem a necessidades e expectativas concretas e que estão alinhadas com opções estratégicas da instituição;
- Disponibilizar no sítio institucional os relatórios de monitorização dos indicadores de avaliação intercalar e relatórios referentes a resultados da revisão.]

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Secundária Eça de Queirós, Póvoa de Varzim, propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Nuno Miguel faria Araújo

(Perito coordenador)

Porto, 19 de fevereiro de 2021

João José Gramaxo de Sampaio Maia

(Perito)